

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas máquinas rotativas da Martinoni.

ANNO VI—N. 1.994

RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1906

Redacção—Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno, e apreciando-se portanto a época da reforma das assignaturas do Correio da Manhã, vimos lembrar aos nossos predecesores as vantagens que continuamente se têm colhido em 1906.

A assim, resolvemos, como nos temos anteriormente feito em nossas assignaturas, o abatimento de 500'000 que constituirá o novo

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do Correio da Manhã, e cuja importância nos seja enviada até 31 de Janeiro de 1907:

Anno..... 25000
Semestre..... 163000

Para evitar a interrupção na remessa do Correio da Manhã, pedimos aos nossos assinantes que desejem continuar a honrarnos com sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas encomendas até 31 de Janeiro de 1907.

Aos ress. assinantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em valores nominais do Correio e enterremos os gastos de correio, I. A. D. etc.

O 1º milo agente vizinhanço do Correio da Manhã o sr. Lourenço Plácido Campeanho, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjução das nossas leituras e amigos.

VELHO AXIOMA

O Brasil não faz guerra de conquista. Prohibiu-nos a Constituição Republicana e a propria índole generosa de seus filhos.

Condena os labores ingratos da supressão dos fracos. Reprova as demissões dos fortes. Repõe os processos imperialistas de todos os tempos. Aspira à liberdade. À independência, à autonômia de todas as nações.

E dentro na America, se empunha com ardor pela americanos. Quer a tranquilidade impenetrável em meio dos povos do novo continente.

Mas, si a ordem no seio da patria reclama os cuidados de polícia; previdente, a ordem externa não se assegura sem as atenções de outra polícia de organização puramente militar. São as nações, politicas que se aliam à altura da civilização. As que não possuem esses aparelhos de segurança publica descem à barbaria.

Assim é um contra-senso o desarmamento. E si a polícia propriamente dita não se deve militarizar, precisa a outra de militarização perfeita, absoluta. Aquela existe mais para prover do que prover. Esta promove os remedios contra males que se não evitam. A primeira sae agir pelo conselho. A segunda pela força. A polícia propriamente dita lembra o hygienista. A outra polícia, o cirurgião.

Ambas saltem os alicerces da segurança publica, mantém o equilíbrio social, conservam como o cirurgião e o hygienista em relação ao individuo, a saúde do organismo colectivo, a saúde a que se reduz a ordem na sociedade.

Esta, e consequente, éra de duvida a utilidade dessas polícias.

Mas certo que as duas corporações não se organizam do mesmo modo. A esfera da actividade da uma não é bem a esfera da actividade da outra. São diferentes as funções que lhes correspondem.

Quanto certo é que duas corporações não se organizam do mesmo modo. A esfera da actividade da uma não é bem a esfera da actividade da outra. São diferentes as funções que lhes correspondem.

Entretanto esse governo, tal está querer, é como é natural, as organizações para 1907 e é uma outra serie de medidas urgentes embora de carácter não organizaçional, que lhe parecem indispensáveis para o municiar e o alicerçar nesta phase escurosa da administração. E não ha meio de se reunir recinto a metade mais um dos deputados para votarem essas leis e essas medidas, apesar do sr. presidente da Camara ter enviado a todos os deputados, ainda homens da manha, um telegramma circular inclinando-os a cumprir o seu dever, comparecendo à sessão e votando.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

E um protesto contra a situação politica dominante, situação anarchica, sem direcção, sem rumo, sem leme, apesar de estarmos atravessando a phase mais rischosa de todos os quadriénios presidenciais, o primeiro anno do novo governo.

Viven por ali, disse o sr. Pedro Moacyr, a declarar que ha, na Camara e no Senado, um fortissimo partido, disposto de grande maioria para sustentar a programação e os homens do novo governo.

Entretanto esse governo, tal está querer, é como é natural, as organizações para 1907 e é uma outra serie de medidas urgentes embora de carácter não organizaçional, que lhe parecem indispensáveis para o municiar e o alicerçar nesta phase escurosa da administração. E não ha meio de se reunir recinto a metade mais um dos deputados para votarem essas leis e essas medidas, apesar do sr. presidente da Camara ter enviado a todos os deputados, ainda homens da manha, um telegramma circular inclinando-os a cumprir o seu dever, comparecendo à sessão e votando.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra a maneira que embora utilizando-se, de um processo extra-regimental, excepcionalíssimo e extraordinário, procura fazer com que o governo não figure senão lés de melo para o próximo exercicio de 1907.

O sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para falar no seu protesto formal, não contra

As aventuras de Caruso nos Estados Unidos

mesa da rua, pois que as portas da mesma foram fechadas às 10 horas da noite como de costume.

Diremos, contudo, que as notas pelas quais se baseiam os novos repórteres foram fornecidas pela polícia local.

NO SENADO

O encontro das intenções da sessão geral e da indústria e ciência — Aprovação em bloco — Son parecer — Senado é um debate — Um painel de projectos

Na sessão do hontem o Senado aprovou em 3 discussões, devidamente encendido, o projeto do orçamento do interior.

Em discussão, independente do parecer da comissão de finanças e sem o menor debate, os argumentos da receita geral e da despesa do ministério da indústria e viagens, que hoje serão votados em 3ª discussão.

Voluntariamente aprovada, em discussão unica, a proposta de lei que autoriza a construção de um teatro, a principal interessada, a vítima do *Central Park*, essa vez não compareceu à reunião da audiência — havia dado não somente um nome falso como também se espalhou discretamente, mantendo-se no mais impetuoso dos misterios.

Na segunda audiência, porém, a 22 de novembro ultime, vñ se impondram de surpresa na sala do tribunal uma dama envolta em densos véus brancos que lhe encobriam completamente as feições, espetro gracioso e ao mesmo tempo ameaçador... A convite do magistrado, o enigmático personagem perdeu-se diante do teor, levantou bruscamente a nuvem de veus, e deixou ver um rosto formidoso de loura, na mais viva e rosada irradiação dos 30 anos.

— Reconhece-me? perguntou ella.

— Absolutamente, respondeu Caruso, é a primeira vez que tenho o prazer de a ver.

— Lembra-se da noite de 4 de fevereiro de 1901?

Caruso esboça um gesto vago, gesto respeitoso, porém, dessa vez, bem que desgracado de galanteria, e que significava: «Minha memória não guarda reminiscências de datas tão longínquas».

Or, a 4 de fevereiro de 1901, ao que se diz, representava-se em *matinée* o *Porfírio*, de Ricardo Wagner, e Caruso, porventura no seu peccado habitual, teria faltado ao seu compromisso formal de loura, de beirado, chefe e sub-chefe da casa militar, e o coro Alvaro Alves da Fonseca, oficial de cavalaria.

Assim surgiu no almejo mundo, Alfonso Penna e suas lindas milés, Regina e senhora, e dr. Alvaro Penna.

No salão a representação bahiana do Senado e da Câmara oferecerá a s. ex. um banquete no Hotel dos Estrangeiros.

O barão do Rio Branco também lhe oferecerá, no palácio Itamaraty, um almoço no próximo domingo.

O dr. Miguel Calmon mandou pôr à disposição do dr. José Marcellino o automóvel da Inspeção das Obras Públicas.

O dr. José Marcellino permanecerá nesta capital 10 dias, seguindo depois para São Paulo.

Por 27 votos contra 7, foi hontem rejeitado, no Senado, em discussão única, o projeto posto pelo presidente da República, à respeito do Congresso, que autoriza o Poder Executivo a aplicar ao preceito de historiografia natural mediana da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de Antônio Sattamini, a dispositivo da lei n. 138, de 21 de junho de 1893, considerando-o leito substituto da mesma facultad, designando-lhe a secção que lhe compete pelas provas dadas em concursos e segundo convenientes do encontro.

Votaram contra o voto os srs. Sá Peixoto, Indio do Brasil, Paes de Carvalho, Pirano dos Santos, Pires Ferreira, Raymundo Arthur, Pedro Borges, Ferreira Chaves, Alvaro Machado, Coelho Lishon, Manoel Duarte, Martinho Garez, Muniz Freire, Siqueira Lima, Lourenço Baptista, Oliveira Figueiredo, Enio Coelho, Augusto Vasconcelos, Bruno Brandão, Francisco Glycerio, Alfredo Ellis, Antônio Azevedo, J. Metello, Cândido de Abreu, Felipe Schmidt, Pinheiro Machado e Júlio Freta (37).

Votaram a favor os srs. Gomes de Castro, Amílio de Almeida, Antônio Góes, Severino Vieira, Feliciano Penna, Lopes Chaves e Joaquim de Souza (7).

Folhitas — 1067, saraivaria Sáverio, servidora da Nra. da Oliveira, n. 15, e que se encontra grande variedade, por preços baixíssimos.

Orcamento do interior

Em hontem aprovado em 3 discussões, o projeto posto pelo presidente da República, à respeito do orçamento do interior.

Das emendas apresentadas em 3ª discussão, foram aprovadas as seguintes:

Antecipando o governo a dispende 1.000.000, para a conclusão do edifício destinado à Escola de Belas Artes;

considerando a verba de 1.000.000, despendida do gabinete dentário do Hospital de Almeidos;

mandando estabelecer o dispositivo da Câmara, referente à rubrica — Faculdade de Medicina da Bahia;

considerando um auxílio de 10.000\$ á Casa de Caridade existente em Cabo Frio para reabrir o seu hospital;

mandando estabelecer o dispositivo da Câmara, referente à rubrica — Faculdade de Medicina da Bahia;

considerando um auxílio de 20.000\$ á para o aumento da Materiação da Capital Federal, se 60.000\$ — representante jurídico dessa pessoa moral;

mandando reduzir a 24.000\$ a subvenção anual de 48.000\$ do Dispensário de S. Vicente de Paulo;

autorizando o governo a dispende 100.000\$ com as obras do edifício do Congresso Nacional; e etc.

Antecipando o governo a dispende 1.000.000\$ com os proprietários dos edifícios e terras ocupadas pelas colônias de sítios, denominadas — S. Bentos e Praia do Galo, já desapropriadas por utilidade pública.

Festas — Balões de fruta e sabor, feitos à mão, de 100\$ a 200\$, vendidos à Casa 12, R. Nixon.

O almirante Alexandre de Alencar, ministro da marinha, acompanhado do seu adjunto de ordens, primeiro tenente Leopoldo Nobreza, visitou hontem, pela manhã, o navio-escola *Benjamim Constant*, sendo recebido ali com todas as honras da pragueta.

Pouco depois de s. ex., chegou ao *Benjamim Constant* chefe do estado maior da Arábia, acompanhado do seu assistente, capitão-tenente Carlos Alves de Moura, passando esta autoridade, em revista de mestre, todo o navio.

Muito bem impressionados com o que observaram a bordo, ficaram, e, tanto os dois subalternos, quanto oficiais, sargentos, etc., que aí estavam, encantados.

Entre os homens da marinha, acoplado ao seu comando, o capitão-tenente Benjamin Constant, sendo recebido ali com todas as honras da pragueta.

Pouco depois de s. ex., chegou ao *Benjamim Constant* chefe do estado maior da Arábia, acompanhado do seu assistente, capitão-tenente Carlos Alves de Moura, passando esta autoridade, em revista de mestre, todo o navio.

Muito bem impressionados com o que observaram a bordo, ficaram, e, tanto os dois subalternos, quanto oficiais, sargentos, etc., que aí estavam, encantados.

Entre os homens da marinha, acoplado ao seu comando, o capitão-tenente Benjamin Constant, sendo recebido ali com todas as honras da pragueta.

Cartões postais para festas, o mais belo sortimento, desde 10 réis, — Casa R. Moura, Quinta da.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

A polícia, da 13ª hontem, a tarde, denunciou que havia incêndio no predio n. 137, da rua dos Araújos, residência de s. ex. José da Mata Bela.

O facto foi imediatamente levado ao Corpo de Bombeiros do posto de Oeste, que, ao chegar ao local, não encontrando, neles, fogo, havia sido extinto a hontem.

Foi um princípio de incêndio, motivado pelo fogo que se comunicava à cortina de um oratório.

Cartões postais para festas, o mais belo sortimento, desde 10 réis, — Casa R. Moura, Quinta da.

DUAS NAVALHADAS

Do sr. João Machado Paiva, proprietário do batequeiro da rua de Santo Cristo n. 29, recebemos uma carta.

Da qual consta que a sonda de sangue que nutre a com a epiléptica sempre, não passou em seu estabelecimento.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é que não está no topo.

Portanto, o resultado é

PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

(DE NORTE A SUL)

Rovista de Lisboa

... e de dezembro.

Sinopse política — No Parlamento — Os assentamentos do Porto — Exploração do sr. José Menezes — Anunciada data da entronização — Um duarço — João Pimenta — Na Cunha dos Paços — O edifício continua.

A sessão de segunda-feira na Câmara dos Deputados foi assintida por uma exaltação à violência do presidente Thomas Pizarro, que desmentiu a forma correcta como tem sido feito os trabalhos da Câmara eleitoral, embora os momentos bem agitados.

O deputado republicano António José de Almeida referiu-se aos acontecimentos de Porto, classificando os comunistas os actos praticados pela autoridade superior do distrito para impedir a ordem nela.

O secretário da justiça contesta as afirmações daquele ilustre deputado, lendo um relatório do governador civil do Porto, onde são apreciados os tumultos das discussões.

O sr. João de Menezes, republicano, apresentou uma moção pedindo para ser liquidado o processo de julgamento dos portugueses, os responsabilizados, devendo ser indispensável que o partido republicano se justifique e lheve o seu protesto contra as arbitrariedades praticadas no Porto.

O presidente adverte o orador questa- fera da ordem, pedindo-lhe que se res- trinja ao assunto.

Está em curso actualizado diálogo entre a maioria e a minoria, convinda-se dizer o presidente que, ou o sr. João de Menezes entra no assunto, ou lhe retira a pa- lavra. O deputado republicano a nada obedece. A minoria aplaude e a maioria protesta violentamente contra as acusações do orador.

No meio dessa confusão medonha é apli- cada a censura ao sr. João de Menezes com a suspensão das funções. Mas o orador a nada atende e continua com o seu discurso, de que ninguém percebe uma palavra. E chama o capitão da guarda, que obriga o sr. João de Menezes a sair da sala das as- sessões.

Com a impaciência que sempre procura manter nestas humildes círculas, livre de passões partidárias ou estouamentos políticos, molestia que indefinidamente enferma os representantes dos partidos politicos portugueses, davam os deputados que o sr. Dente de Menezes, o sr. Thomas Pizarro, procedem incorrectamente para com o ilustre deputado republicano e para com os res- tantes deputados.

O sr. João de Menezes não incorreu em nenhuma das coisas que levaram a expulso de Portugal o dr. António Pinto, o dr. Alexandre Braga e o dr. Afonso de Castro.

Não houve censuras a filha real, nem aquela às instituições; portanto, foi uma violência sem nome o procedimento da presidência.

Assim entenderam a Câmara inteira e o próprio governo que não se juntou ao clamor que levava ao exílio o dr. António Pinto, o dr. Afonso de Castro, o dr. Alexandre Braga e o dr. Alexandre Braga e o dr. Afonso de Castro.

Na sessão seguinte foi apoiado por completo este incidente, continuando em discussão os acontecimentos do Porto.

Respondendo ao deputado republicano, o presidente da censura rejeita os argumentos dos seus antagonistas com tal calor e sinceridade que abalou a Câmara.

No dia imediato o sr. João Franco con- testou que o processo que provava que o sr. Pinto era comunista com a maior das ranharias nos conhecimentos do Porto, e imparcialmente profundamente magado com a attitudine das oposições perante a obra do governo, embargando com discussões absurdas os projectos já legislados.

Havia de outi dia que o sr. Franco tinha que fazer a sua defesa, mas desistiu de o fazer, e desistiu das oposições que lhe apontavam uma irregularidade em justiça na sua administração. Por fim, declarou que o governo não iria em detrimento da causa.

O deputado António José de Oliveira afixou o despacho do sr. João Franco nos governos e nas administrações do conselho, e nas municipal e egrejas do país, exemplo adoptado de ha muito em Fran-

ceira.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na Câmara das Paixões foi aprovada, a votação da discussão da censura, em 11 de Outubro, um em discurso o tratado de comércio com a Suíça.

O ostracismo daquela Câmara continua a ser conservado por todas as camadas independentes do país.

Os interesses da nação parecem que são indiferentes aos ilustres pares que se reúnem.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Franca.

Na círcula das parcerias que existiam entre a maioria e a minoria, quando se criticavam os actos de El-Rei e do governo, que quem eram estrangeiros tem direito de fazer portanto a polémica intima os hispanófones a rezar para o seu país, em cumprimento das votas da Câmara, sendo, porém, tratados com toda a dureza.

Na sessão de quarta-feira o sr. António José de Almeida propôs expulsão do governo pelo facto de terem sido preenchidas cinco cidades espanholas que vieram a Lisboa saudar os deputados republicanos, em obediência às resoluções tomadas num comité público em Vila Fran

TRANSPARENTE



PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga roupas, não se parta com o prato do sabão comum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 100 RUA D'ROSARIO, 129

Vende-se em todos os armazéns.

BELLEZA DOS OLHOS II

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Água Suflada Maravilhosa é o único específico para os olhos e para a vista. É a única Água Suflada que faz suportar a caxa e nascer cebollos. A Grana torna os olhos mais claros e tão lustrados, que parecem a joia. É o único que não causa dor, nem irritação, nem ardor, nem sensação de queimadura. Pode ser aplicado na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas brancas e secas. Não se devem diluir com as imitações da Grana e manipulá-las com ervas, sartenes, etc., completamente desfeitas, é portanto um segredo.

Os vidros da legítima Grana contêm um escudo saliente que feia do lado oposto ao rotulo, tem no centro as seguintes palavras: "GRANA-BRASIL" acionados com um sinal de igual para com os seguintes dizeres impressos: "Tonico vegetal Grana para os olhos—Nº 1000 diluíam-se bem com a Grana, e quererem passar lindas e abundantes cebollos".

AGRAVIA vende-se nas principais casas de armazéns, modas, perfumarias e nas drogarias e farmácias.

DEPOSITOS: — No Rio: Aranjo Preto & C.º, rua das Ourives, n.º 114, o Goody Fernando & Palva, rua de São Pedro n.º 63. — Em São Paulo: Tarnof & C.º, largo São João, 10. — Em Santos: Rodolfo M. Guimarães, praça da República.

Em Belo Horizonte: Depósito: Drograria Lacerda, n.º 8. — Juiz de Fora: Depósito: Drograria Lacerda, n.º 8. — Juiz de Fora: Depósito: Drograria Lacerda, n.º 8.

N.º 1000: Os rotulinhos devem trazer a firma de Aggravia L. Noronha.

AOS SRS. CREADORES DE GADO

A diarréia dos bezerros cura-se em três dias com o Legitimo Coalho, especifico contra a diarréia dos bezerros.

O LEGITIMO COALHO
para leite, marca-maria tua, denominado Coalhadinha, é superior a todos os outros.

MOLESTIAS DO PEITO
An pessoas que sofrem de peito não devem de experimentar o Xarope do Rio Branco.

BALSAMO CELESTE
• Tratamento das cesturas
para fritelas, quemaduras, contusões, feridas, etc., etc.

COLORANTE PARA MANTEIGA
Único para manter a gordura

Estes preparados só são legítimos os que levarem a marca registrada metálica, da Drogaria Mallet, rua da Quitanda, n.º 24, e na farmácia da rua Frei Caneca, n.º 40.

Barbeiro e cabeliceiro
Traspessa-se um hem montado e afrequeza saudade de barbeiro, e atraí-lo para a sua residência, ponto de corte da cidade, todos homens à porta de todas as linhas. O motivo da venda é devido ao seu proprietário retirar-se para a Europa. Informa-se nessa redação com a gerencia.

SOCIO
Precisa-se dum para negócio garantido e de bons lucros, dá-se informações neste scriptorio com o sr. Diário Felix.

Hôtel Locomotora
Com excelentes comodidades muito arranjadas, para os senhores viajantes, nas ruas do Rio, n.º 263, Núm. 4º E, e Visconde do Rio Branco, 67. Rio de Janeiro. — Paçolet, Alves & C.º

659

PFLAS CHAGAS DE CHRIST

Uma senhora entrevaleu, há annos, com grande amargura, a morte de seu filho, sendo filha do peito e sem ter medos para tratar, podia as pessoas caridosas, pais e mães da família, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, pedir ao Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que perdoasse para o seu sustento de suas ilustres famílias que Deus todos dará a recompor. A caridosa redação do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Matinhos n.º 26, casa n.º 1, bairro de Matinhos.

6167

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cartel das Montes de Socorro, rua Luiz de Camões, n.º 40 (canto da rua do Sacramento).

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em mastectomias e viscerotomias. Cura em todos os tipos de parto, parto operatório, exsanguinose das professoras Klemensky, Boni, Hirshle, Com clínica hospitalar de Vienna, Budapest, Pólo hospital da armada Berlin, Rio General Camara n.º 92, de 1 a 4 horas.

CASA BOVE

121 A, Rue du Quai, or
e g. alves Dias, 70

Grande venda de todos os tipos, arcozinhos em prata, com pedras preciosas, portas de ouro, prata, artigos de fantasia em bronze e metais.

Vaigios de todos os melhores fabricantes.

Importação direta.—Telephone 870.

GONORRÉAS

(Flamas locais e generalizadas)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pílulas de matraca, fermeiro, aprovados pela exma. Junta de Higiene e Pública Saúde, e pelo Instituto de Medicina, que é o mais recente e reconhecido, e que podem ser empregados sem o menor risco, recebendo pratos de qualquer edade, sexo, dispensando-se as injeções de copápodes e as cebolas, substâncias estas sempre nocivas à saúde. Vendem-se milicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

a rua da Uruguaiana, n.º 81.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital

BOULEVARD DES CHRISTOVÃO

Dirigente e proprietário: Alfonso Spinelli

A maior novidade da época!!

2-ESTRÉAS-2

Imprensa Luta Romana!

EXTRAORDINARIO ENCONTRO DE VER-

DADES!!

ATHLETAS!

GRANDE CERTAME DE

Luta de estylo Romano

4-lutadores-1

1º Barros, contra Ghedini; 2º Cerecal,

contra Cerecal.

Grandes medalhas de ouro ao vencedor

AVISOS! — As lutas serão fiscalizadas por habil profissional, abstornando a tais certameis.

Os signares convencionados para suspender lutas, terminar, etc., serão dados por sua simpatia.

As lutas terão o prazo de 90 min. ponto, após o qual logo a extinção da luta com a qual terminará a função.

HOJE! — HOJE!

Explendido espetáculo!!

no qual fará a sua grandiosa estreia, o Apresentador clown SAGRILLO.

Terminará a função com a apresentação

de 943

A FILHA DO CAMPO

GRAUNA

Tonic vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELOS

É o único tonic que faz suportar a caspa e nascer cebollos. A Grana torna os cabelos mais claros e tão lustrados, que parecem a joia.

É o único tonic que não causa ardor, nem irritação, nem sensação de queimadura.

É o único tonic que não deixa diluir com as imitações da Grana e manipuladas com ervas, sartenes, etc., completamente desfeitas, é portanto um segredo.

Os vidros da legítima Grana contêm um escudo saliente que feia do lado oposto ao rotulo, tem no centro as seguintes palavras: "GRANA-BRASIL" acionados com um sinal de igual para com os seguintes dizeres impressos: "Tonic vegetal Grana para os olhos—Nº 1000 diluíam-se bem com a Grana, e quererem passar lindas e abundantes cebollos".

AGRAVIA vende-se nas principais casas de armazéns, modas, perfumarias e nas drogarias e farmácias.

DEPOSITOS: — No Rio: Aranjo Preto & C.º, rua das Ourives, n.º 114, o Goody Fernando & Palva, rua de São Pedro n.º 63. — Em São Paulo: Tarnof & C.º, largo São João, 10. — Em Santos: Rodolfo M. Guimarães, praça da República.

Em Belo Horizonte: Depósito: Drograria Lacerda, n.º 8. — Juiz de Fora: Depósito: Drograria Lacerda, n.º 8.

N.º 1000: Os rotulinhos devem trazer a firma de Aggravia L. Noronha.

AOS SRS. CREADORES DE GADO

A diarréia dos bezerros cura-se em três dias com o Legitimo Coalho, especifico contra a diarréia dos bezerros.

O LEGITIMO COALHO
para leite, marca-maria tua, denominado Coalhadinha, é superior a todos os outros.

MOLESTIAS DO PEITO
An pessoas que sofrem de peito não devem de experimentar o Xarope do Rio Braco.

BALSAMO CELESTE
• Tratamento das cesturas

para fritelas, quemaduras, contusões, feridas, etc., etc.

COLORANTE PARA MANTEIGA
Único para manter a gordura

Estes preparados só são legítimos os que levarem a marca registrada metálica, da Drogaria Mallet, rua da Quitanda, n.º 24, e na farmácia da rua Frei Caneca, n.º 40.

Barbeiro e cabeliceiro
Traspessa-se um hem montado e afrequeza saudade de barbeiro, e atraí-lo para a sua residência, ponto de corte da cidade, todos homens à porta de todas as linhas. O motivo da venda é devido ao seu proprietário retirar-se para a Europa. Informa-se nessa redação com a gerencia.

SOCIO
Precisa-se dum para negócio garantido e de bons lucros, dá-se informações neste scriptorio com o sr. Diário Felix.

Hôtel Locomotora
Com excelentes comodidades muito arranjadas, para os senhores viajantes, nas ruas do Rio, n.º 263, Núm. 4º E, e Visconde do Rio Branco, 67. Rio de Janeiro. — Paçolet, Alves & C.º

659

PFLAS CHAGAS DE CHRIST

Uma senhora entrevaleu, há annos, com grande amargura, a morte de seu filho, sendo filha do peito e sem ter medos para tratar, podia as pessoas caridosas, pais e mães da família, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, pedir ao Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, que perdoasse para o seu sustento de suas ilustres famílias que Deus todos dará a recompor. A caridosa redação do Correio da Manhã presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Matinhos n.º 26, casa n.º 1, bairro de Matinhos.

6167

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cartel das Montes de Socorro, rua Luiz de Camões, n.º 40 (canto da rua do Sacramento).

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em mastectomias e viscerotomias. Cura em todos os tipos de parto, parto operatório, exsanguinose das professoras Klemensky, Boni, Hirshle, Com clínica hospitalar de Vienna, Budapest, Pólo hospital da armada Berlin, Rio General Camara n.º 92, de 1 a 4 horas.

CASA BOVE

121 A, Rue du Quai, or

e g. alves Dias, 70

Grande venda de todos os tipos, arcozinhos em prata, com pedras preciosas, portas de ouro, prata, artigos de fantasia em bronze e metais.

Velhos de todos os melhores fabricantes.

Importação direta.—Telephone 870.

GONORRÉAS

(Flamas locais e generalizadas)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pílulas de matraca, fermeiro, aprovados

pela exma. Junta de Higiene e Pública Saúde, e pelo Instituto de Medicina, que é o mais recente e reconhecido, e que podem ser empregados sem o menor risco, recebendo pratos de qualquer edade, sexo, dispensando-se as injeções de copápodes e as cebolas, substâncias estas sempre nocivas à saúde. Vendem-se milicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

a rua da Uruguaiana, n.º 81.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital

BOULEVARD DES CHRISTOVÃO

Dirigente e proprietário: Alfonso Spinelli

A maior novidade da época!!

2-ESTRÉAS-2

Imprensa Luta Romana!

EXTRAORDINARIO ENCONTRO DE VER-

DADES!!

ATHLETAS!

GRANDE CERTAME DE

Luta de estylo Romano

4-lutadores-1

1º Barros, contra Ghedini; 2º Cerecal,

contra Cerecal.

Grandes medalhas de ou